



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 2024

Exmos. Senhores

Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Presidente do Conselho Fiscal, Irmãos

Nos termos do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide (SCMCV), a Mesa Administrativa submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, o relatório de Atividades e Contas, relativo ao exercício de 2024. O presente relatório pretende descrever e esclarecer os irmãos sobre a atividade deste Instituição, no decorrer de um ano que se revelou mais uma vez repleto de desafios na gestão do quotidiano institucional.

A SCMCV desenvolve as suas atividades em 4 respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) 61 utentes, Centro de Dia (CD) 6 Utentes, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) 13 utentes e Cantina Social (CS) 15 beneficiários. O Serviço Social desta Instituição, em conjunto com os outros setores, é detentor de um papel essencial para o funcionamento destas 4 respostas sociais cuja a sua principal área de atuação é a terceira idade e famílias carenciadas. Durante o ano de 2024, continuou a zelar pela satisfação das necessidades dos utentes e pela garantia dos seus direitos, nomeadamente na promoção de serviços humanizados e de qualidade, no acompanhamento aos utentes/familiares no percurso de integração nas variadas respostas sociais, assim como na disponibilização de informação à população.

No ano de 2024 a atividade da SCMCV caracterizou-se essencialmente por novos desafios, realidades e investimentos:

- Concretizada a venda do Imóvel sito no Largo do Monte Sete, que gerou à Santa Casa uma mais valia de cerca de 87.500,00€, apostou-se como não poderia deixar de ser, em investir esse valor da melhor maneira possível, de modo a podermos no futuro ter um retorno desses investimentos. Permitiu acima de tudo dar-nos alento para avançarmos para as obras de Reabilitação da 2ª fase do Lar João José Le Cocq, pois era uma intervenção inevitável de se realizar em virtude de o edifício em causa não apresentar as condições necessárias para continuar em laboração. E assim em junho de 2024 deu-se início às obras ao abrigo do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0). Onde já foram pagos os Autos de Medição nº1,2,3 e 4, Fiscalização e Segurança em Obra (81.805,21€), sendo 5% deste valor suportado pela SCMCV, Consultadoria do projeto (2029,50€), valor suportado pela SCMCV.
- Colocação de novas caixilharias nos dois apartamentos do Bairro de Biquinha, 3.591,76€. Posteriormente alugados, representam um encaixe mensal de +650,00. (Investimento total de cerca de 20 000,00 (2023 e 2024), estará amortizado em 30 meses, sendo que já decorreram seis meses;
- Aprovação de candidaturas ao abrigo do IEFPP, que integraram vários beneficiários portugueses e estrangeiros em diferentes áreas de serviços desta Instituição. Valor total aprovado (32.779,71€), valor financiado (29.194,82€), valor suportado pela SCMCV (3.584,89€);
- Requalificação de um apartamento Categoria T2, situado na avenida do D. Alvares Pereira em Almada, propriedade da SCMCV, 35.671,64€. Imóvel arrendado (750,00€/mês) em fevereiro de 2025, e que permitirá, caso o rendeiro se mantiver, continuar amortizando este investimento em 47 meses. (Foi um imóvel que esteve devoluto vários anos e conseguimos recuperar através de processo judicial, em reavemos cerca de 12.000,00€ de rendas atrasadas);
- No âmbito do PRR – Mobilidade Verde Social – Veículos Elétricos. Aquisição de uma viatura 100% elétrica, ligeira de mercadorias com transformação para SAD, no valor de 37.637,13€ sendo o mesmo financiado em 25.000,00€ (aguardamos reembolso de cerca de 7.500,00€). E que

certamente nos permitirá no futuro e com a sua maior utilização um ganho acrescido na rubrica de custos (Combustíveis, Energia e Fluidos) que representa um custo elevadíssimo para a Instituição.

- No âmbito da realização de uma candidatura ao apoio financeiro da aquisição e instalação de postos de carregamento de veículos elétricos para a mobilidade verde (Aviso n.º 18099/2023), foi adquirido um posto de carregamento elétrico no valor de 3.247,20€ (aguardamos por informações acerca do reembolso da totalidade do valor investido);

São valores que influenciam a nossa liquidez, levando a realizar um enorme esforço financeiro, pois para além da obra temos de saldar todas as outras despesas correntes. Uma forma de aliviar esta situação, teria sido o município em momento oportuno cumprir com a "promessa" (que não se concretizou) de avançar com uma proposta concreta para aquisição da Igreja de Santo Amaro, o que a concretizar-se a venda, o valor da mesma serviria para:

- sustentar o valor não elegível, e bem como trabalhos a mais na requalificação do Lar João José Le Cocq 2ª fase;
- recuperar e modernizar imóveis propriedade da SCMCV (2 apartamentos na Corredoura de São Roque, 1 apartamento na Rua da Judiaria, 1 apartamento no Bairro da Biquinha e 2 apartamentos na Fonte da Vila, Apartamento Miguel Bombarda), combatendo deste modo a falta de habitação que existe no concelho de Castelo de Vide.

No que diz respeito às demonstrações financeiras da Instituição, podemos apresentar de uma forma resumida o seguinte:

DESCRIPTIVO	2023	2024	VALOR	%
GASTOS				
Refeições	162 663,42 €	198 721,77 €	36 058,35 €	18,15
Electricidade	46 292,40 €	61 659,45 €	15 367,05 €	24,92
Gás, Gásóleo, Pelletes,	13 655,28 €	18 627,76 €	4 972,48 €	26,69
Água	6 811,28 €	10 450,32 €	3 639,04 €	34,82
Limpeza Higiene e Conforto	25 284,48 €	25 121,24 €	- 163,24 €	-0,65
Comissões Bancárias	1 118,99 €	2 471,58 €	1 352,59 €	54,73
Remunerações Pessoal	697 939,38 €	708 245,91 €	10 306,53 €	1,46
Encargos Sobre Remunerações	156 976,34 €	158 383,77 €	1 407,43 €	0,89
Juros Suportados	10 391,94 €	13 172,54 €	2 780,60 €	21,11
RECEITAS				
Comparticipação de Descendentes	10 668,59 €	13 650,70 €	2 982,11 €	21,85
Transporte de Utentes	3 417,00 €	1 831,50 €	-1 585,50 €	-86,57
Sessões de Fisioterapia	2 240,00 €	2 400,00 €	160,00 €	6,67
Rendas de Imóveis	45 374,19 €	55 065,04 €	9 690,85 €	17,60
Serviços de Acompanhamento	3 866,00 €	3 807,00 €	-59,00 €	-1,55

Gastos

Como já referimos anteriormente a Rubrica Energia e Fluidos representa um custo muito elevado para a Instituição e temos que fazer uma análise e uma Poupança ainda maior.

A rubrica Refeições sofreu um aumento de 18,15%, por conta do aumento dos custos das mesmas, mas em contrapartida a Rubrica dos custos com o pessoal foi muito inferior porque a empresa assumiu os custos de 2 colaboradores razão essa pela qual a Rubrica de Custos com o Pessoal apresenta só um aumento de 1,46%, muito abaixo do que efetivamente se passou em termos de aumentos salariais onde cumprimos desde o início com as nossas obrigações. No que diz respeito às Comissões e Custos Bancários o custo foi elevado.

Receitas:

Na parte das receitas podemos e devemos salientar o aumento das comparticipações familiares dos utentes (21,85%), assim como das receitas com as rendas já anteriormente referidas (17,6%).

No que diz respeito aos serviços prestados pela Instituição, daremos continuidade aos mesmos com vista ao bem-estar da população em geral.

A gestão dos recursos humanos é, sem dúvida, uma pedra basilar da gestão e sobre a qual recai a capacidade de resposta da Instituição. A SCMCV continuará a gerir os seus recursos humanos em consonância com a legislação laboral em vigor bem como com a legislação enquadradora das várias respostas sociais e serviços, considerando os vários acordos e protocolos de cooperação com os Organismos do Estado. Na prossecução desta política de gestão dos recursos humanos a SCMCV continuará a recorrer aos programas de apoio disponibilizados pelo IEFP.

Uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores pelo empenho e desempenho que tiveram, são eles uma mais valia para a instituição razão pela qual não nos cansamos de o ressaltar. Agradecemos também aos nossos parceiros Institucionais (Município, Freguesias, Instituto de Segurança Social e IEFP) o apoio que nos deram, aos irmãos e utentes que no dia a dia nos fazem sentir realizados com as suas palavras e ainda aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal que sempre nos acompanharam.

A verdade e a transparência são valores que pautam o compromisso desta Instituição e a Mesa Administrativa perante os irmãos que a elegeram, apresenta a todos para análise o Relatório de Atividades e contas do Exercício, convicta de que o mesmo espelha fielmente e com clareza tudo o que se passou durante o ano de 2024 em que fomos parcimoniosos nos gastos e tentámos a todo o custo fazer e gerir bem. Diremos, em síntese, que a gestão da Misericórdia de Castelo de Vide, se pautou por critérios de rigor, de responsabilidade e de preocupação.

Castelo de Vide, de 11 março de 2025

A Mesa Administrativa





